

SINOPSE TAXONÔMICA DO GÊNERO *TALISIA* AUBLET (SAPINDACEAE) PARA A FLORA DE MATO GROSSO, BRASIL

Germano Guarim Neto¹
Caio Augusto Santos Batista²
Arildo Gonçalo Pereira³

RESUMO: Neste trabalho são apresentadas as oito espécies do gênero *Talisia* Aublet da família Sapindaceae, registradas para a flora de Mato Grosso com base nas coleções do Herbário da Universidade Federal de Mato Grosso (Herbário UFMT). Essas espécies estão distribuídas nos três biomas: cerrado, pantanal e floresta. Somente uma espécie, *T. esculenta* (Cambess.) Radlk. ocorre também em cultivo.

Palavras-chave: Taxonomia. *Talisia*. Flora. Mato Grosso.

ABSTRACT (Taxonomic synopsis of the genus *Talisia* Aublet (Sapindaceae) for the flora of Mato Grosso state, Brazil). In this paper the eight species of the genus *Talisia* Aublet of the Sapindaceae family recorded for the flora of Mato Grosso state are presented based on the collections of the Herbarium of the Federal University of Mato Grosso (Herbarium UFMT). These species are distributed in the three biomes: savanna, wetland and forest. Only one species *T. esculenta* (Cambess.) Radlk. also occurs in cultivation.

Key words: Taxonomy. *Talisia*. Flora. Mato Grosso.

(1) Depto. de Botânica e Ecologia, Instituto de Biociências. Universidade Federal de Mato Grosso. 78060-900 – Cuiabá – MT. Líder do Grupo de Pesquisas da Flora, Vegetação e Etnobotânica – FLOVET. guarim@ufmt.br; (2) Bolsista PIBIC/CNPq. Estudante de Graduação em Biologia. Instituto de Biociências. Universidade Federal de Mato Grosso. 78060-900 – Cuiabá – MT. Membro do Grupo de Pesquisas da Flora, Vegetação e Etnobotânica – FLOVET. caioaugustobatista@gmail.com; (3) Ex Bolsista PIBIC/CNPq. Biólogo. Membro do Grupo de Pesquisas da Flora, Vegetação e Etnobotânica – FLOVET. Instituto de Biociências. Departamento de Botânica e Ecologia. Universidade Federal de Mato Grosso. 78060-900 – Cuiabá – MT. arildopereira@yahoo.com.br.

INTRODUÇÃO

A flora brasileira está constituída por representantes que englobam as mais diversas famílias, gêneros e espécies, compondo a biodiversidade do território nacional, distribuídas e caracterizando os seus biomas, sendo que a Lista de Espécies da Flora do Brasil (2014) aponta um total de 44.099 espécies, sendo 4.371 de algas, 32.245 de angiospermas, 1.527 de briófitas, 4.700 de fungos, 30 de gimnospermas e 1.226 de samambaias e licófitas.

Entre estas, a importante família Sapindaceae Juss., está constituída por plantas que variam desde as delgadas trepadeiras até as altas árvores das florestas tropicais (GUARIM NETO, 1978; GUARIM NETO, 1994; ACEVEDO-RODRÍGUEZ, 2003; GUARIM NETO *et al.*, 2013).

Entre os gêneros arbustivo-arbóreos desta família situa-se *Talisia* Aubl. (GUARIM NETO, 1978; ACEVEDO-RODRÍGUEZ, 2003) com ampla distribuição e ocorrência desde a região norte do país até a região sul (GUARIM NETO, 1979; 1984; GUARIM NETO *et al.*, 2013). Entretanto, espécies deste gênero ocorrem em regiões extra brasileiras.

Talisia Aubl. é um dos gêneros arbustivo-arbóreos desta família e tem ocorrência em diversificados ambientes mato-grossenses, como o cerrado, a floresta e o pantanal participando da composição da vegetação dessas áreas.

Portanto, este estudo tem como objetivo apresentar a sinopse taxonômica deste gênero especificamente para a flora de Mato Grosso, com base nas coleções do Herbário da Universidade Federal de Mato Grosso (Herbário UFMT), campus sede em Cuiabá.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa considerou inicialmente os dados constantes do banco de dados do Grupo de Pesquisas da Flora, Vegetação e Etnobotânica – FLOVET e da Lista de Espécies da Flora do Brasil (2014). Em seguida foi estudado o material herborizado do gênero *Talisia* Aublet pertencente ao acervo do Herbário da Universidade Federal de Mato Grosso (Herbário UFMT) e também com coletas quando possível. Análises morfológicas, atualização nomenclatural das espécies, dados da ocorrência e nomes populares foram também considerados. Consultou-se também os sites The International Plant Names Index (www.ipni.org) e do Missouri Botanical Garden (2014 - MOBOT.TROPICOS) para as necessárias atualizações.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Talisia Aublet é um gênero neotropical, continental, constituído segundo Acevedo-Rodríguez (2003) por 52 espécies e no Brasil, de acordo com Guarim Neto (1978) congrega 29 espécies e uma variedade.

Os dados obtidos nesta pesquisa mostram que o gênero *Talisia* Aubl. está representado em Mato Grosso por oito espécies como apresentado na Tabela 1, além de uma provável espécie nova da região florestal de Sinop ainda em estudo e não contemplada neste trabalho.

Tabela 1. Espécies de *Talisia* Aublet registradas para a flora de Mato Grosso, posicionadas em ordem alfabética, seus nomes populares e ocorrência.

ESPÉCIES	NOMES POPULARES	OCORRÊNCIA
<i>Talisia angustifolia</i> Radlk.	camboatá	cerrado
<i>Talisia cerasina</i> (Benth.) Radlk.	pitomba	cerrado
<i>Talisia esculenta</i> (Cambess.) Radlk.	pitomba	Cerrado, pantanal, cultivo
<i>Talisia guianensis</i> Aubl.	pitomba-da-mata	floresta
<i>Talisia obovata</i> A.C.Sm.	pitomba-da-mata	floresta
<i>Talisia retusa</i> R. S. Cowan	pitomba	floresta
<i>T. subalbans</i> (Mart.) Radlk.	casculo, cascludinho	cerrado
<i>Talisia veraluciana</i> Guarim	pitombarana, pitomba-da-mata	floresta

Somner *et al.* (2014) apresentam somente cinco espécies, *Talisia esculenta* (Cambess.) Radlk., *Talisia obovata* A.C.Sm., *T. oedipoda* Radlk. (esta não consta da coleção do Herbário UFDMT), *Talisia retusa* R. S. Cowan, e *Talisia veraluciana* Guarim para a flora de Mato Grosso, indicando ainda que *T. subalbans* (Mart.) Radlk., o casculo, cascludinho tem ocorrência endêmica em Mato Grosso do Sul quando na verdade é endêmica de Mato Grosso e mais especificamente do cerrado de Chapada dos Guimarães (Guarim Neto, 2002); Guarim Neto *et al.* (2004) onde é muito conhecida e apreciada pelos seus frutos comestíveis.

Por outro lado, estudos de germinação e desenvolvimento da espécie foram realizados por Oliveira (2005); Oliveira *et al.* (2009); Nery *et al.* (2011), possivelmente considerando a situação de fragilidade em que se encontra a espécie.

A ocorrência das oito espécies catalogadas abrange o cerrado, o pantanal e a floresta (Tabela 1) bem como ocorre uma espécie também em cultivo nos quintais urbanos, *T. esculenta* (Cambess.) Radlk. cujos frutos são comestíveis muito apreciados (GUARIM NETO *et al.*, 2003).

Entretanto, vale destacar que aqui registra-se novamente esta espécie endêmica do cerrado de Mato Grosso em Chapada dos Guimarães, *T. subalbans* (Mart.) Radlk. que tem também frutos comestíveis.

Em relação às formas de uso mais comuns destacam-se as duas espécies com frutos comestíveis citadas acima e é reforçada a potencialidade ornamental das espécies.

CONCLUSÃO

Pelos estudos e pesquisas que já foram realizados e mesmo aqueles que estão em desenvolvimento com a família Sapindaceae, seus gêneros e espécies envolvendo a morfologia, taxonomia, etnobotânica, fitogeografia e outros aspectos tem-se até o momento indicadores que direcionam para a necessidade de se intensificar a coleta de dados sobre esta importante família, principalmente na área florestal do estado de Mato Grosso.

Entretanto, outras famílias botânicas também merecem este tratamento para a ampliação do conhecimento da biodiversidade regional nos ambientes que compõem os seus biomas e a necessidades para a conservação biológica.

REFERÊNCIAS

ACEVEDO-RODRÍGUEZ, P. Melicocceae (Sapindaceae): *Mellicoccus* and *Talisia*. *Fl. Neotrop. Monogr.* 87: 1-179. 2003, fig. 1-107.

GUARIM NETO, G. *Revisão taxonômica das espécies brasileiras do gênero Talisia Aublet (Sapindaceae)*. Tese de Mestrado. INPA/FUA. Manaus. 256p. 1978.

GUARIM NETO, G. Estudos em Sapindaceae I. Novas espécies de *Talisia* para o Brasil. *Acta Amazonica*, v. 9, n. 2, p. 233-239, 1979.

GUARIM NETO, G. *Talisia mollis* Kunth var. *marleneana* G. Guarim Neto, var. nov. (Sapindaceae). v. 13, n. 3-4, p. 497-500, 1984.

GUARIM NETO, G. *Talisia subalbans* (Mart.) Radlk. (Sapindaceae): espécie endêmica do Cerrado de Mato Grosso. *Anais ... 53º. Congresso Nacional de Botânica, Recife, Sociedade Botânica do Brasil/Universidade Federal de Pernambuco*, 2002. p.305.

GUARIM NETO, G.; PASA, M. C.; GUARIM, V. L. M. S. *Talisia subalbans* (Martius) Radlkofer (Sapindaceae): espécie endêmica do cerrado de Mato Grosso.. *Biodiversidade*, v. 1, n.3, p. 42-48, 2004.

GUARIM NETO, G.; SANTANA, S. R.; SILVA, J. V. B. Repertório botânico da "pitombeira" (*Talisia esculenta* (St.-Hil.) Radlk. - Sapindaceae). *Acta Amazonica*, v. 33, p. 237-242, 2003.

GUARIM NETO, G.; BATISTA, C. A. S.; PEREIRA, A. G. FERREIRA, H.; MACEDO, M. Sinopse taxonômica do gênero *Talisia* Aublet para a flora de Mato Grosso, Brasil. *Anais ... 64º Congresso Nacional de Botânica*, Belo Horizonte, Sociedade Botânica do Brasil/Universidade Federal de Minas Gerais, 2013 (CD).

LISTA DE ESPÉCIES DA FLORA DO BRASIL. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB20980>. Acesso em: 18 Jun. 2014.

MISSOURI BOTANICAL GARDEN. Disponível em <http://www.tropicos.org/>. Cesso em 18 de junho de 2014.

NERY, F. C.; OLIVEIRA, H. M.; ALVARENGA, A. A.; DOUSSEAU, S. C.; EVARISTO M.; CAMPOS, A. C. A. L.. Initial development and gas exchange of *Talisia subalbans* (Mart.) Radlk. under different shading conditions. *Revista Árvore*, v. 35, n.1, p. 61-67, 2011.

OLIVEIRA, H. M. Germinação, secagem, armazenamento de sementes e características morfo fisiológicas de *Talisia subalbans* (Mart.) Radlk. Doutorado em Agronomia, Fisiologia Vegetal. Lavras, Universidade Federal de Lavras, 2005.

OLIVEIRA, H. M. ; NERY, F. C. ; ALVARENGA, A. A. ; BARBOSA, J. P. D. ; CARVALHO, D. D. C. Comportamento germinativo de sementes de *Talisia subalbans* (Mart) Radlk. (Sapindaceae) submetidas a diferentes temperaturas e condições de secagem. *Ciência e Agrotecnologia*, v. 33, p. 391-396, 2009.

SOMNER, G. V.; FERRUCCI, M. S.; ACEVEDO-RODRÍGUEZ, P. *Talisia*. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB20980>. Acesso em: 18 Jun. 2014.

THE INTERNATIONAL PLANT NAMES INDEX. Disponível em www.ipni.org. Acesso em 18 de junho de 2014.